

RECONHECIMENTO FACIAL: BIOPOLÍTICA GRANULAR E CONTROLE CUSTOMIZADO NO BRASIL

FACIAL RECOGNITION: GRANULAR BIOPOLITICS AND CUSTOMIZED CONTROL IN BRAZIL

Assista aos comentários
dos autores sobre
este artigo



GABRIEL SAAD TRAVASSOS¹

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
travassosgabrielsaad@gmail.com

AUGUSTO JOBIM DO AMARAL²

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
augusto.amaral@puers.br

DOI: [doi.org/10.5281/zenodo.17058382].

ÁREA DO DIREITO: Penal; Digital; Constitucional

RESUMO: No contexto da pandemia da Covid-19, mecanismos automatizados de reconhecimento facial à distância foram impulsionados em espaços públicos e privados como formas de controle de acesso e aferição de risco. Enquanto o contato

ABSTRACT: In the context of the Covid-19 pandemic, automated remote facial recognition mechanisms have been implemented in public and private spaces as a means of access control and risk assessment. Although some groups'

-
1. Doutorando em Ciências Criminais (PUCRS). Mestre em Direito e Justiça Social (FURG). Defensor Público Federal.
Currículo Lattes: [http://lattes.cnpq.br/3903303580918758].
ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-5451-6833].
E-mail: travassosgabrielsaad@gmail.com
 2. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Criminais e em Filosofia, ambos da PUCRS.
Currículo Lattes: [http://lattes.cnpq.br/4048832153516187].
ORCID: [https://orcid.org/0000-0003-0874-0583].
E-mail: augusto.amaral@puers.br

de alguns grupos com a biometria facial se limita a situações de conveniência, outros são objeto de monitoramento e detenção. Essa realidade é presente no Brasil, onde o reconhecimento facial tem se espalhado de forma heterogênea e desregulamentada. A partir da análise foucaultiana ao nível das técnicas e suas estratégias, o ensaio tem como problema de pesquisa compreender a relação entre a biopolítica e as tecnologias de reconhecimento facial, buscando linhas de continuidade e ruptura. A pesquisa é qualitativa, assumindo como procedimento de pesquisa a revisão bibliográfica e a pesquisa documental. O método é o genealógico-crítico, identificando as tecnologias de reconhecimento facial como emergência de um novo tipo de controle e modo de subjetivação que avança sobre o poder disciplinar e sobrepõe-se à modulação ambiental pensada ao nível da população. Ao final, a partir da compreensão da governamentalidade algorítmica, apresenta-se o conceito de "biopolítica granular" buscando a reflexão sobre um tipo de controle modular simultaneamente massivo e customizado sobre indivíduos proposto pelas tecnologias de reconhecimento facial.

PALAVRAS-CHAVE: Reconhecimento facial – Biopoder – Anátomo-política – Biopolítica granular – Governamentalidade algorítmica.

contact with facial biometrics is restricted in situations of convenience, others are subject to monitoring and detention. This reality is present in Brazil, where facial recognition has spread in a heterogeneous and unregulated manner. Based on Foucault's analysis at the level of techniques and their strategies, the essay's research problem is to understand the relationship between biopolitics and facial recognition technologies, seeking lines of continuity and rupture. The research is qualitative, adopting bibliographic review and documentary research as research procedures. The method is genealogical-critical, identifying facial recognition technologies as the emergence of a new type of control and mode of subjectivation that advances over disciplinary power and overlaps environmental modulation thought at the population level. Finally, based on the understanding of algorithmic governmentality, the concept of "granular biopolitics" is presented, seeking to reflect on a type of modular control that is simultaneously massive and customized over individuals proposed by facial recognition technologies.

KEYWORDS: Facial recognition – Biopower – Anatomical politics – Granular biopolitics – Algorithmic governmentality.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Reconhecimento facial entre circuitos de exposição e controle no Brasil. 2.1. A expressão do reconhecimento facial no regime de visibilidade moderno. 2.2. As realidades "verticais" do reconhecimento facial no Brasil. 3. Anátomo-política dos corpos e biopolítica das populações: efeitos da governamentalidade algorítmica na customização do controle populacional. 3.1. Do corpo adestrado à gestão modular do ambiente: duas faces do biopoder. 3.2. Biopolítica granular: os efeitos da governamentalidade algorítmica na gestão customizada das populações. 4. Considerações finais. Referências.

1. INTRODUÇÃO

Em diversos países, tecnologias de reconhecimento facial (TRFs) foram instaladas como mecanismos automatizados que garantiriam segurança e mobilidade, simultaneamente, para estimular a circulação de pessoas a partir de infraestruturas que dispensariam checagens manuais e apresentação de documentos.